

16/02/2016 - Energia Solar - Geração própria como alternativa para reduzir conta de energia

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no fim do ano passado aprimoramentos na Resolução Normativa nº 482/2012 que criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica. Agora é permitido que o consumidor instale pequenos geradores (tais como painéis solares fotovoltaicos e microturbinas eólicas, entre outros) em sua unidade consumidora e troque energia com a distribuidora local com objetivo de reduzir o valor da sua fatura de energia elétrica.

Segundo as novas regras, que começam a valer a partir de 1º de março de 2016, será permitido o uso de qualquer fonte renovável, além da cogeração qualificada, denominando-se microgeração distribuída a central geradora com potência instalada até 75 quilowatts (KW) e minigeração distribuída aquela com potência acima de 75 kW e menor ou igual a 5 MW (sendo 3 MW para a fonte hídrica), conectadas na rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras.

De acordo com Carlos Evangelista, presidente da Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) cerca de 1.200 pontos estão conectados com o sistema nacional através de módulos fotovoltaicos. “A estimativa é que esse número cresça bastante até o fim deste ano, chegando próximo de três mil pontos”, avalia o especialista.

Carlos Evangelista irá abrir a programação do Mundo Vermeer com o tema “Panorama de mercado fotovoltaico na Geração Distribuída, perspectivas e projeções para o Brasil”. A palestra faz parte do tema Energias Renováveis, no primeiro dia de discussões.

Sobre o Mundo Vermeer

A Vermeer Brasil está preparando um evento inédito no país, o Mundo Vermeer. Os principais temas da linha de atuação da empresa serão discutidos e apresentados por especialistas de cada setor. Marcado para os dias 10 e 11 de março, a programação vai acontecer na sede da Vermeer Brasil, que fica em Valinhos (SP).

No primeiro dia os seminários abordarão energia eólica e solar, construção rodoviária, gás, construção civil, telecom, saneamento e energia elétrica. No segundo dia é a vez dos setores florestal (poda e biomassa), biomassa da palha de cana, meio ambiente, compostagem e agrícola (irrigação, fenação, silagem e pré secado).

“Nossa intenção é colocar prestadores de serviços e seus potenciais clientes no mesmo lugar, ou seja, oferta e demanda. Teremos oportunidade de debater temas específicos e sobre como algumas empresas estão tendo sucesso, mesmo com o atual momento da economia. A ideia é apresentar quais as práticas implantadas que deram certo. De forma geral, o intuito do evento não é darmos palestras sobre nossos equipamentos, mas sim promover o encontro de pessoas que estão envolvidas com o mercado e que tenham conhecimento sobre o que vai acontecer nos próximos 24 meses”, explica Hebert Waldhuetter, diretor da Vermeer América Latina.

Jota Comunicação